



EFEITOS DE “TRANSBORDAMENTO” DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS NA INDÚSTRIA DO MERCOSUL

Mariano F. Laplane

Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia - NEIT
Instituto de Economia UNICAMP

-
-
-

Perfil das empresas estrangeiras

- As filiais estrangeiras são mais eficientes que as empresas nacionais.
- Na indústria, as filiais estrangeiras têm:
 - maior porte
 - maior produtividade
 - funcionários com maior escolaridade.

-
-
-

Efeitos de “transbordamento”

- Teoricamente algumas das vantagens das filiais poderiam resultar em benefícios para as empresas nacionais
- Canais de “transbordamento”
 - recursos humanos qualificados
 - conhecimentos sobre engenharia de produtos, de processos e formas de organização
 - assistência a fornecedores e clientes.

Efeitos de “transbordamento”

- Os resultados empíricos são muito variados
- Os trabalhos mais recentes mostram que os efeitos positivos da presença de empresas estrangeiras não são automáticos
- Dependem das características da atuação das filiais e da capacidade de resposta das empresas nacionais

“Transbordamentos” no Mercosul?

- A produtividade das empresas nacionais aumentou mais que à das filiais estrangeiras
- A produtividade das grandes e médias teve melhor desempenho relativo no grupo das empresas nacionais
- Na análise por setores não há relação clara entre a evolução da produtividade e a presença de filiais estrangeiras

“Transbordamentos” no Mercosul?

- Maior percentagem de filiais estrangeiras do que de empresas nacionais inovadoras
- As filiais estrangeiras renovam seus processos e produtos com maior frequência do que as nacionais
- As principais fontes de informações utilizadas pelas filiais para inovar são outras empresas do grupo localizadas no exterior

Metodologia

- Foram estimadas regressões utilizando análise de dados em painel para identificar evidências de “transbordamentos” na produtividade das empresas nacionais
- Foram estimadas regressões em *cross section* para identificar evidências de “transbordamentos” nas atividades de P&D das empresas nacionais

Resultados

- “Transbordamentos” horizontais:
 - Não há evidências de efeitos significativos para o conjunto das empresas nacionais.
 - Há evidências de efeitos significativos para grupos específicos de empresas nacionais, condicionados pela sua capacidade de resposta à presença das filiais

Resultados (cont.)

- Empresas nacionais que adotam estratégias de especialização em nichos e que evitam a concorrência direta com as filiais recebem “transbordamentos” positivos
- Empresas nacionais mais eficientes (com menor hiato de produtividade) sofrem impactos negativos. A concorrência direta com as filiais no mercado doméstico reduz sua escala e sua produtividade.
- Estratégias tipo *market seeking* têm efeito negativo sobre a produtividade das empresas nacionais concorrentes.

Resultados (cont.)

- “Transbordamentos” verticais:
 - Há efeitos positivos nos encadeamentos entre as filiais e seus fornecedores.
- “Transbordamentos” tecnológicos:
 - As empresas nacionais desenvolvem atividades de P&D com maior intensidade quando atuam em setores com forte presença de filiais estrangeiras que também realizam atividades de P&D no Brasil.

Papel da política (cont.)

- As políticas devem fortalecer os encadeamentos locais das empresas estrangeiras, apoiando o estabelecimento de redes locais de suprimento, a qualificação de fornecedores, a formação de recursos humanos e a realização de atividades locais inovação, particularmente de P&D.

Papel da política

- A presença de filiais estrangeiras gera oportunidades para aumentar a eficiência das empresas nacionais
- As oportunidades dependem da intensidade dos encadeamentos produtivos e tecnológicos que as filiais estabeleçam localmente e estão condicionadas pela capacitação das empresas nacionais.

Papel da política (cont.)

- Paralelamente, as políticas devem visar o fortalecimento da capacidade de absorção das empresas nacionais, apoiando a estruturação e a realização contínua de atividades de inovação, a contratação de pessoal qualificado, atividades de treinamento, implantação de redes de cooperação entre empresas e interação com as instituições de desenvolvimento tecnológico.